



## Graphical Abstract não obrigatório no XIV CONFICT / VII CONPG: letramento visual para pesquisadores como necessidade a divulgação científica no século XXI

*Ives da Silva Duque Pereira, Sérgio Arruda de Moura,*

O XIV CONFICT e o VII CONPG trouxeram no seu chamamento para submissão de trabalhos a inclusão – opcional – de um “graphical abstract”, uma representação visual do trabalho. De acordo com as informações dadas no *template* do evento, essa representação deve ser uma imagem autoexplicativa e concisa que permita o entendimento imediato da pesquisa, levando o leitor a uma decisão rápida do interesse ou não em sua leitura. Diante dessa novidade, o presente trabalho tem por objetivos explorar esse tema, que pode ser inédito para muitos pesquisadores, proporcionar maior familiaridade com esse recurso e refletir sobre seus usos no contexto da pesquisa acadêmica. Para isso, foi realizado uma pesquisa exploratória para entender melhor a temática. A Elsevier (2022), em um artigo sobre o “graphical” ou “visual abstract”, fala de uma criação simples, acessível e visualmente estimulante com os principais resultados de uma pesquisa em seu contexto, metodologia e resultados, mostrando quatro exemplos, todos na área médica. Ao pesquisar pela palavra-chave “graphical abstract” no banco de dados acadêmicos “Scopus”, encontram-se, dentre os 26.948 resultados, apenas 166 na área de Ciências Sociais e 26 nas Artes e Humanidades. Mesmo não tendo sido feito um estudo qualitativo desses resultados, o que se percebe na primeira página, com 20 itens, o “graphical abstract” aparecendo após o resumo como mais um elemento do texto. Em uma busca pelo mesmo termo no “Google Imagens”, também há a predominância de exemplos nas áreas exatas e biológicas. Isso leva a hipótese do afastamento desse recurso das áreas das Ciências Humanas e Sociais. Pensando na perspectiva da semiótica peirceana de objeto, signo e intérprete, a comunicação pela iconização das informações requer um cuidado especial principalmente nas Ciências do Homem em que muitas pesquisas trabalham com conceitos carregados de abstração e subjetividades, diferentemente das pesquisas laboratoriais fechadas em representações imagéticas definidas por procedimentos, esquemas e formas já consolidadas no saber inerente da área estudada. Há um desafio a ser enfrentado nesse sentido tendo em vista a dificuldade percebida, na primeira página de resultados da pesquisa pelo termo na “Scopus”, fazendo um recorte nas áreas de Ciências Sociais, Artes e Humanidades, em produzir imagens que estabeleçam uma conexão com o entendimento do trabalho. Tendo em vista uma mudança em curso, que atinge e atingirá todas as áreas do conhecimento - vide aprovação e uso de recursos visuais (Visual Law) em sentenças por magistrados estaduais de todo o Brasil em pesquisa divulgada em abril de 2022 pelo grupo de estudos “Visulaw” - é preciso inserir o tema do letramento visual para pesquisadores, possibilitando que sejam feitas as melhores escolhas na hora de construir uma divulgação científica eficaz baseada em imagens.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem (UENF)*

*Fomento da bolsa (quando aplicável): CAPES*